



TABOÃO PREV
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Ata da 103ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da TABOÃO PREV – Quadriênio 2015/2019.

Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às nove horas, se reuniram os membros do Conselho Municipal de Previdência na sede da TABOÃO PREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Presidente Sr. Mario da Silva Gomes, com o quórum legal, foi feita a leitura da pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Aprovação das Contas de Abril de 2016 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumuladas até Abril de 2016; 3º Avaliação econômica de Abril de 2016; 4º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra; 5º Alteração da Política de Investimentos; 6º Outros Assuntos. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, a Diretora de Previdência Sra. Eliana Bendini Lantyer e o Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Daniel César. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** A Sra. Secretária fez a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; **2º Aprovação das Contas de Abril de 2016 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumuladas até Abril de 2016:** Aprovação das contas do mês de abril de dois mil e dezesseis, o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com a contribuição Patronal e dos Servidores, na sequência o Diretor Financeiro explicou aos conselheiros o demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de **R\$ 420.507.990,71** (Quatrocentos e Vinte Milhões, Quinhentos e Sete Mil, Novecentos e Noventa Reais e Setenta e Um Centavos), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de abril de 2016, que, após a devida análise, foi aprovada por unanimidade de votos, o Conselho também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam **R\$ 413.215.446,87** (Quatrocentos e Treze Milhões, Duzentos e Quinze Mil, Quatrocentos e Quarenta e Seis Reais e Oitenta e Sete Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 328.806.683,36 e Renda Variável R\$ 84.408.763,51 de acordo com as Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação; **3º Avaliação Econômica de Abril de 2016: ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** De acordo com o indicador de atividade do Banco Central, o IBC-Br, a economia brasileira registrou, em fevereiro, o décimo segundo mês consecutivo de retração. Desta vez, a queda foi de 0,29% no mês, e 4,75% em doze meses. Também em fevereiro, a produção industrial recuou 2,5%, acumulando no ano uma queda de 11,8%. Por seu turno, as vendas no varejo aumentaram 1,2% no mês, mas



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



acumulam baixa de 5,3% em doze meses. Já a taxa de desemprego, medida através da Pnad Contínua, alcançou 10,9% no trimestre encerrado em março. O número de pessoas desocupadas registrou 11,1 milhões. SETOR PÚBLICO: O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 10,6 bilhões em março. No ano, o déficit acumulado foi de R\$ 5,8 bilhões, e em doze meses de R\$ 136 bilhões (2,28% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 443,3 bilhões (7,44% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 579,3 bilhões (9,73% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou R\$ 4 trilhões (67,3% do PIB), reduzindo-se em 0,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Ainda em março, já descontada a inflação, a arrecadação do governo federal com impostos caiu 6,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, acumulando queda de 8,19% no trimestre. INFLAÇÃO: Graças aos avanços nos preços dos alimentos e dos remédios, principalmente, o IPCA fechou o mês de abril subindo 0,61%, acima das previsões dos analistas do mercado. No ano acumulou alta de 3,25%, e em doze meses de 9,28%. O índice de difusão da inflação, divulgado pelo Valor Econômico foi de 66,8%, frente a 69,4% no mês anterior. Já o INPC subiu 0,64% em abril, acumulando um avanço de 3,58% no ano e de 9,83% em doze meses. JUROS: Em reunião realizada no final de abril, o Comitê de Política Monetária do Banco Central – COPOM decidiu, por unanimidade, manter inalterada a taxa Selic em 14,25% ao ano. E na ata da reunião, afastou a possibilidade de redução da taxa enquanto a inflação não der sinais de rumar para o centro da meta de 4,5%. CÂMBIO E SETOR EXTERNO: A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de abril cotada a R\$ 3,4508, com uma desvalorização de 3,04% no mês, acumulando uma desvalorização de 11,63% no ano e uma valorização de 19,23% em doze meses. Em março, as transações correntes apresentaram um déficit de US\$ 855 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 41,4 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de recursos da ordem de US\$ 5,6 bilhões, acumulando em doze meses um saldo positivo de US\$ 78,9 bilhões. As reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 375,2 bilhões, e a dívida externa bruta em US\$ 333,6 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em abril um superávit de US\$ 4,8 bilhões. No acumulado do ano, registrou um superávit de US\$ 13,2 bilhões. RENDA FIXA: Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA) com 9,25% de alta, seguido do IMA-B 5+, com avanço de 5,37%, e do IRF-M 1+, com 4,80%. No ano o melhor desempenho acumulado até março foi do IDkA 20 A (IPCA) com 33,60%, seguido do IMA-B 5+ com 18,66% e do IRF-M 1+ com alta de 16,65%. RENDA VARIÁVEL: Para o Ibovespa, foi outro mês de forte alta, com uma valorização de 7,70%, acumulando em 2016 uma alta de 24,36%. Teve presença firme no mercado



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



o investidor estrangeiro, que foi responsável por um ingresso líquido de R\$ 2,9 bilhões para a compra de ações, elevando o acumulado no ano para R\$ 13,5 bilhões. MERCADO NACIONAL: Também no mês de maio, com a votação do impeachment no Senado, que poderá implicar no afastamento da presidente por 180 dias até o julgamento final, os fatos políticos continuarão tendo maior destaque do que os fatos econômicos, e assim influenciando os ativos, tanto de renda fixa quanto de renda variável. As principais dúvidas do mercado passarão, então, a repousar na equipe a ser formada pelo presidente interino e na movimentação das forças políticas no sentido da recuperação do país. As incertezas ainda continuarão sendo enormes. Como os mercados continuaram a antecipar uma série de fatos, inclusive a possibilidade de redução da taxa Selic, a sua confirmação pode não trazer ganhos adicionais para os ativos de renda fixa e variável. No entanto, a não confirmação deles pode reverter todos os ganhos recentemente obtidos. Dessa forma, temos que continuarmos atendo aos fundamentos econômicos ruins e aguardarmos sinais mais claros no sentido de qual o melhor rumo a tomar. Assim, para a renda fixa, recomendamos uma exposição da carteira para os vértices de médio prazo (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A) em no máximo 40%. Permanece a recomendação de se evitar estratégias com exposição para os vértices mais longos (IMA-B, IMA-B 5+ e IDKA IPCA 20^a). Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, ou seja, para ativos indexados ao IRFM-1, ou mesmo ao DI, já que, mesmo que o rendimento não propicie a superação da meta atuarial, o risco de perda, num cenário tão incerto, fica substancialmente reduzido. Nas estratégias que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), observamos que a escassez de linhas de crédito para a produção e consumo gerou uma abertura de spread (prêmio de risco) nas operações que resultam em oportunidades interessantes para investimentos. Com a devida cautela, e respeitados os limites das políticas de investimentos, recomendamos avaliar investimentos nestes segmentos. Na renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 20%, já incluídas alocações em fundos imobiliários – FIIs e fundos em participação – FIPs. Embora não haja melhora nos fundamentos econômicos que justifique elevar ainda mais o risco da carteira, e mesmo com as altas recentes, o investimento em ações deve ser avaliado com maior atenção, na medida em que ainda existe a possibilidade de importantes ganhos quando as apostas mais otimistas puderem se materializar. Disso continua se aproveitando o investidor estrangeiro, em detrimento do investidor institucional local. Uma estratégia que contemple o investimento gradativo e contínuo, feito tanto nos movimentos de alta quanto de baixa, aproveitando-se as janelas de oportunidades que se apresentem e visando a obtenção de resultado no longo prazo, não deve ser desprezada. **4º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra:** Frente aos aspectos econômicos ainda muito voláteis, sugerimos que a aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, deve ser direcionada para ativos indexados ao IRF-M 1,



TABOÃO PREVIDENCIÁRIO

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



IMA-B 5 ou IDKA/IPCA. 5º **Alteração da Política de Investimentos**: Informamos aos membros do Conselho que devido as grandes incertezas do mercado econômico e político, seria prudente e necessário alterar algumas margens de investimento de nossa política de investimentos do ano de 2016, especificamente na Renda Fixa; 6º Outros Assuntos. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim Marta Ferreira Berlanga Secretária, pelo Presidente do Conselho Municipal de Previdência e por todos os presentes.

Mario da Silva Gomes
Presidente do Conselho

Marta Ferreira Berlanga
Secretária do Conselho

Lilian Guêdes Sampaio
Conselheira

Silvonei Rogério Guedes
Conselheiro

Jose Geraldo Pita Marinho
Conselheira

Jose Souza Ramos
Conselheiro

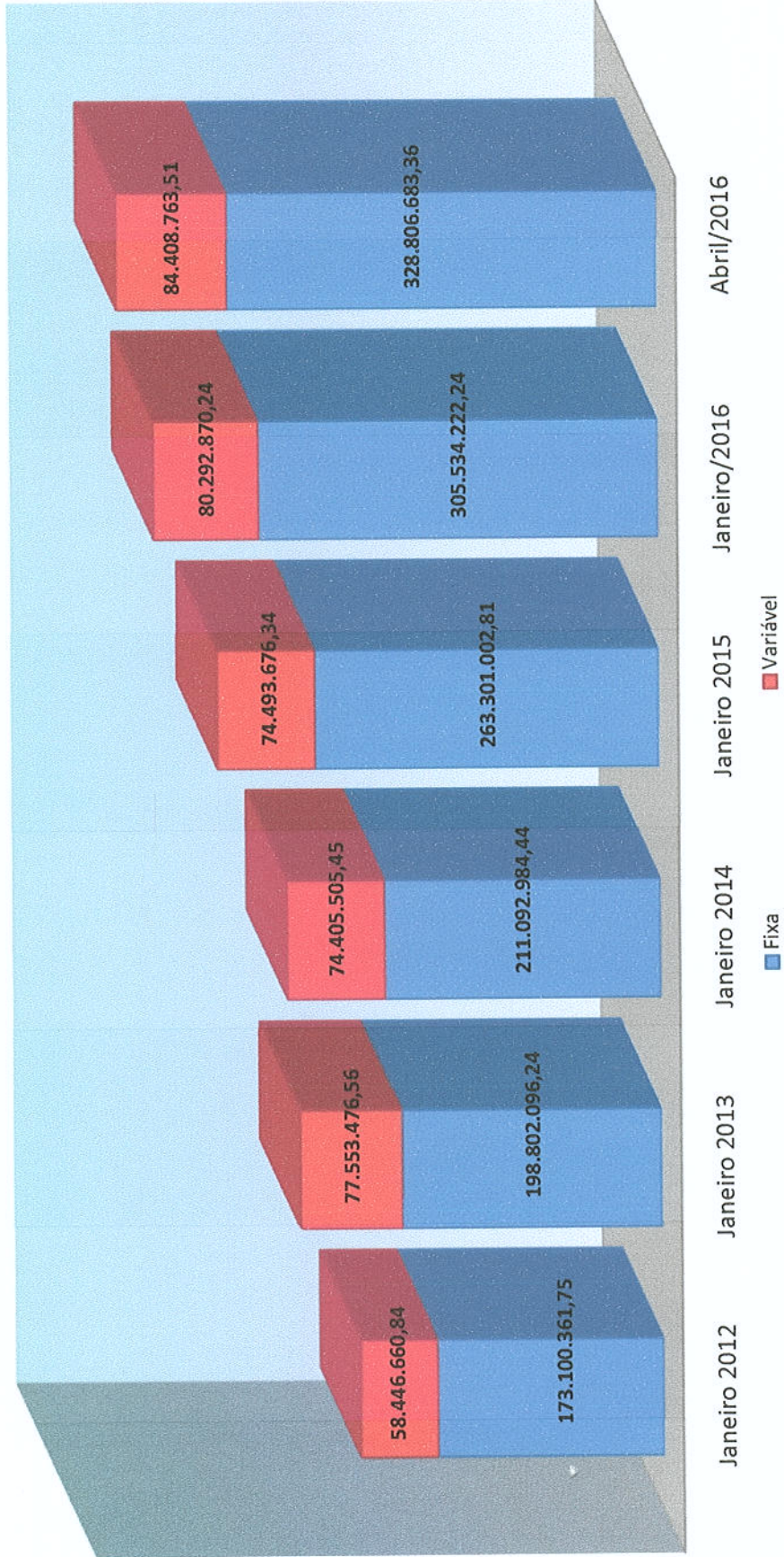
Marcos Rogério Fregate Baraldi
Superintendente Autárquico

Daniel César
Diretor Administrativo e Financeiro

Eliana Bendini Lantyer
Diretora de Previdência



Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2012 à Abr/2016



[Handwritten signatures and initials]

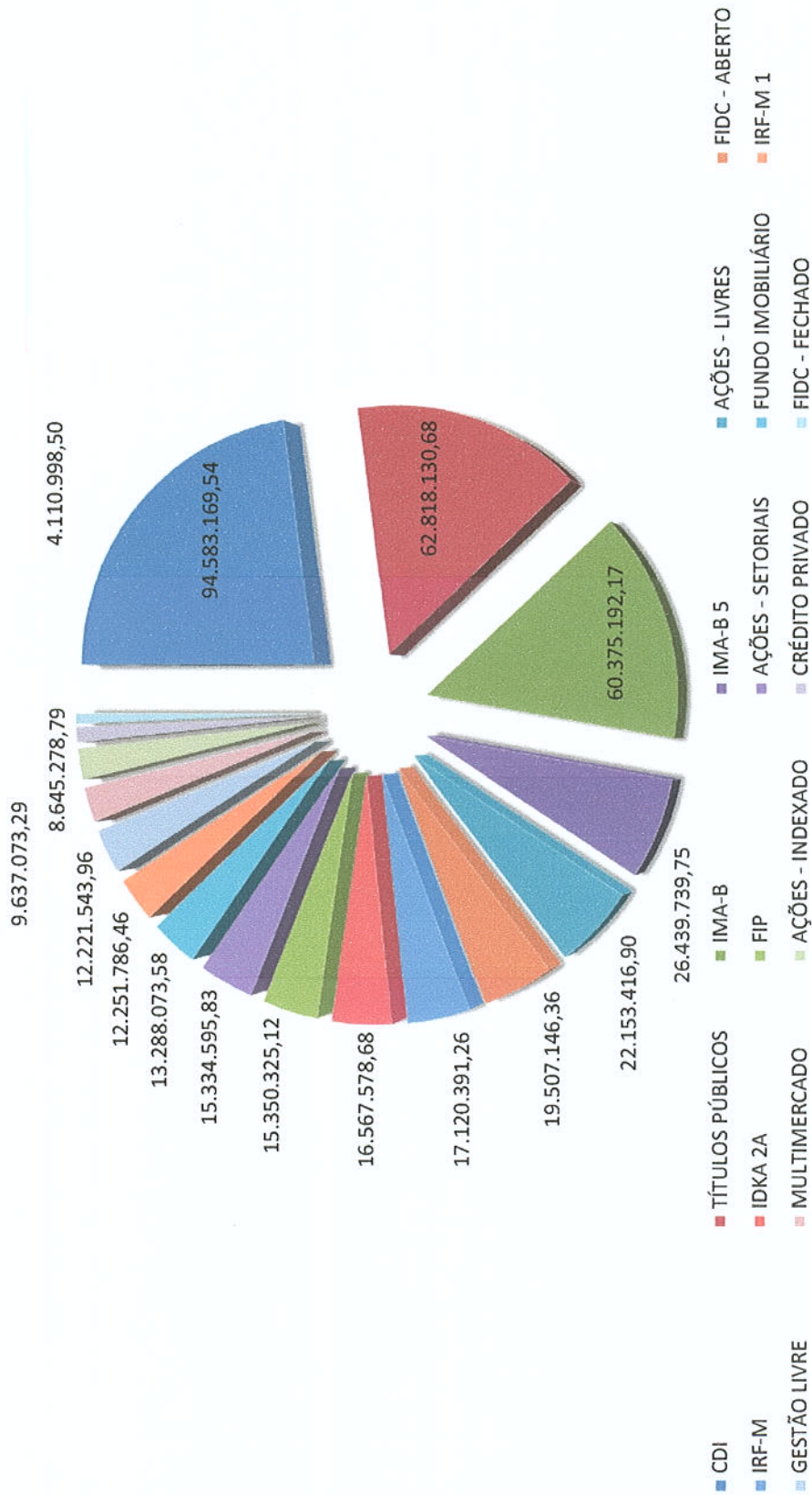


TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária



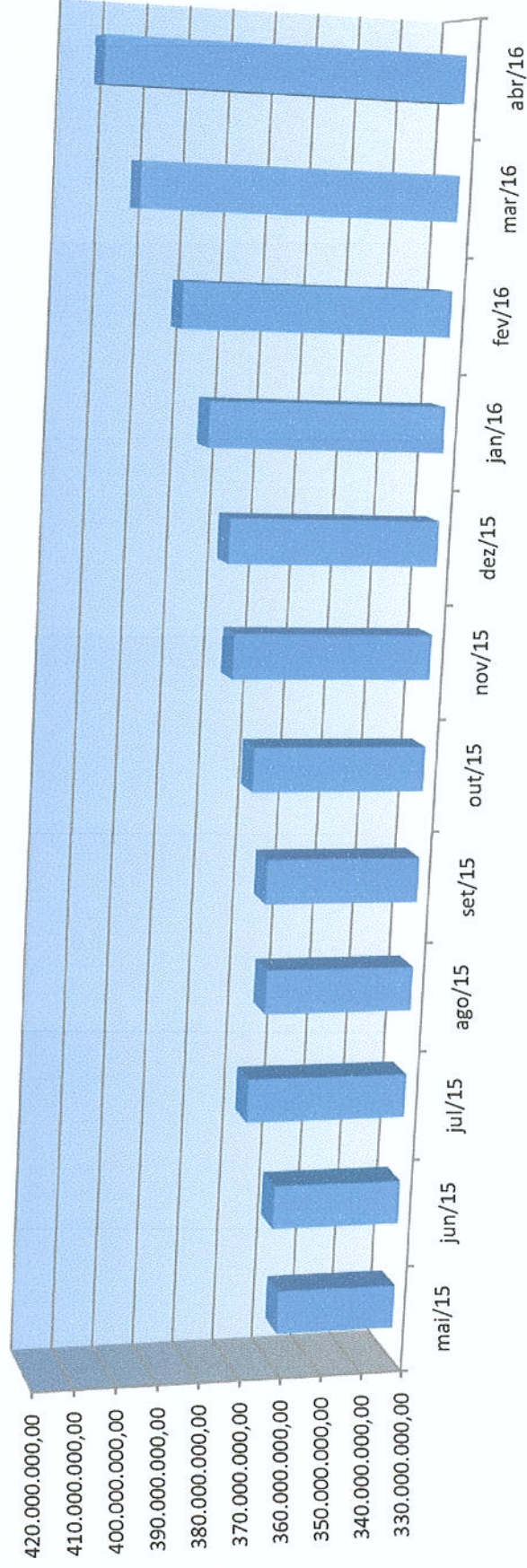
Distribuição dos Investimentos - Abril/2016



[Handwritten signatures and initials]



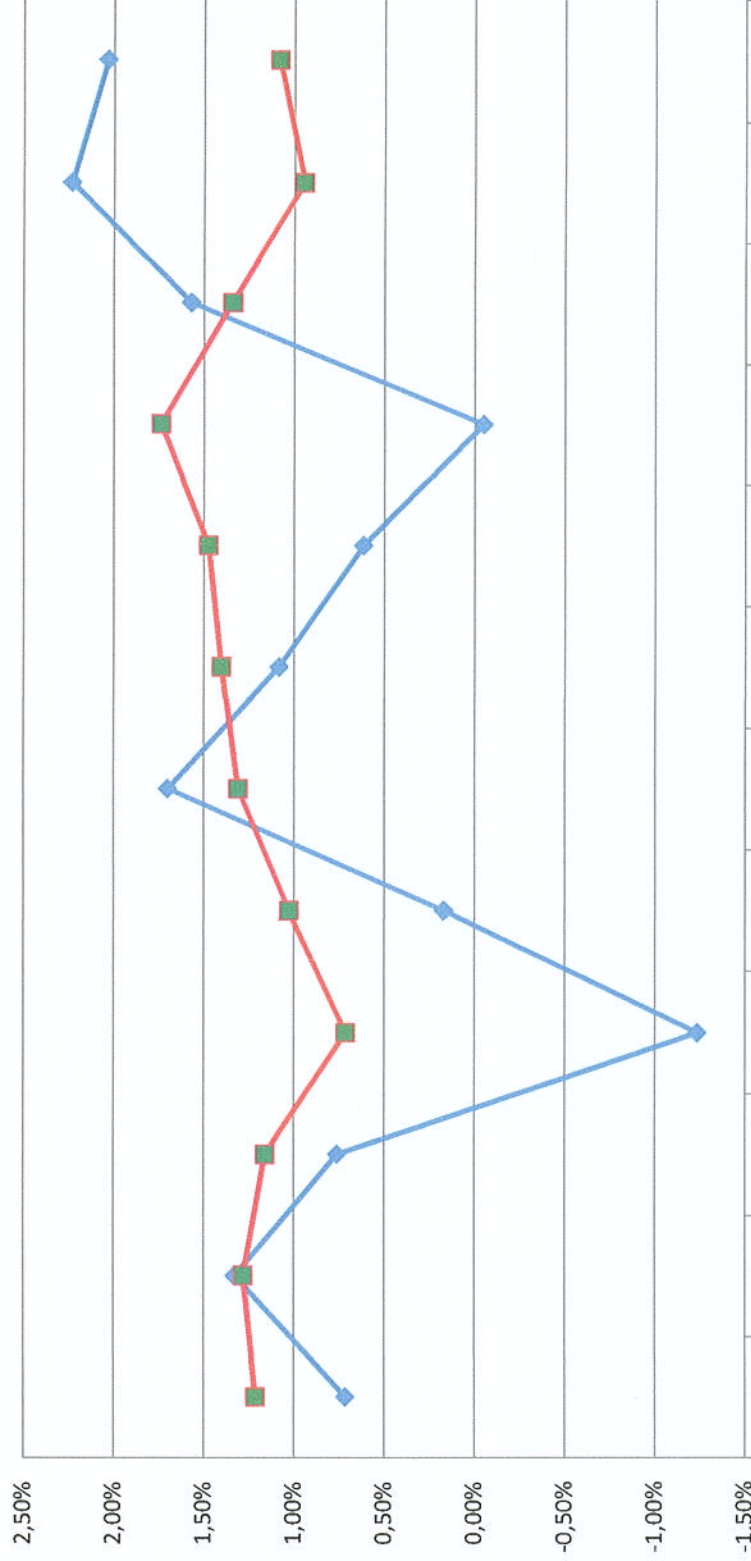
Evolução dos Investimentos últimos 12 meses



(Handwritten signatures and initials)



Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos



	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
Retorno	0,71%	1,33%	0,76%	-1,24%	0,17%	1,70%	1,08%	0,61%	-0,05%	1,57%	2,23%	2,03%
Meta Atuarial (%)	1,21%	1,28%	1,16%	0,71%	1,03%	1,31%	1,40%	1,47%	1,74%	1,34%	0,94%	1,08%

(Handwritten signatures and initials)



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Abril/2016

RENTABILIDADE	RENTABILIDADE	
	Mês	Ano
ATIVOS		
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS...	3,94%	14,02%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	3,93%	13,93%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	3,90%	13,93%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	3,51%	12,50%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	3,53%	11,62%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO P...	0,65%	8,14%
SANTANDER IMA B 5 TÍTULOS PUBLICOS FIC RENDA ...	1,52%	6,90%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV...	1,66%	6,67%
LMX IMA-B FI RENDA FIXA	1,43%	5,93%
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	1,74%	5,56%
SANTANDER IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	1,08%	5,07%
OURINVEST SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	1,21%	5,01%
SAFRA EXECUTIVE CORPORATE FIC RENDA FIXA	1,26%	5,00%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA L...	1,09%	4,50%
QUELUZ FI RENDA FIXA LP	1,12%	4,39%
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	1,07%	4,35%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	1,07%	4,34%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,98%	4,18%
TREND BANK FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR ...	-2,29%	-9,22%



TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Abril/2016

RENTABILIDADE	RENTABILIDADE	
	Mês	Ano
ITAU FOF RPI 30 IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	6,11%	17,47%
ARX INCOME FI AÇÕES	6,28%	17,12%
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	3,98%	16,00%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	5,12%	15,99%
BRZ VALOR FIC AÇÕES	4,05%	13,38%
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR1...	1,06%	12,36%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	4,43%	11,92%
PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER FII - PQDP11	7,38%	11,50%
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	3,89%	11,39%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	3,70%	9,63%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	3,42%	7,43%
AZ QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES	4,52%	6,44%
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI MULTIMERCADO CRÉDIT...	0,83%	5,77%
BTG PACTUAL FUNDO DE CRI FII - FEXC11B	1,29%	5,51%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	1,23%	3,61%
GERAÇÃO FI AÇÕES	2,52%	-8,40%
GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,41%	-8,43%
GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI A...	2,59%	-8,72%
ROMA AÇÕES FI AÇÕES	1,29%	-15,71%
BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11B	-0,65%	0
RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II FII...	-8,71%	0
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	0,00%	0
ÁTICO GERAÇÃO DE ENERGIA FIP	-	0
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	-	0
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP	-	0
CONQUEST FIP - FCCQ11	-	0



TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária



Acompanhamento dos Enquadramentos dos Investimentos conforme: Resolução nº 3.922/2010, 4.392/2014 e a Política de Investimentos de 2016 Base Abril/2016

ENQUADRAMENTOS	Resolução 3.922/2010 e 4.392/2014	Política de Investimentos	Base: Abril de 2016		
			Total Artigo	% PL	GAP
Artigos - Renda Fixa	Limite	Limite	Total Artigo	% PL	GAP
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	100,00%	25,00%	62.818.130,68	15,20%	40.485.731,04
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	35,00%	128.122.659,35	31,01%	16.502.747,05
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	80,00%	20,00%	2.790.091,33	0,68%	79.852.998,04
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	30,00%	30,00%	104.158.563,44	25,21%	19.806.070,62
Artigo 7º, Inciso VI	15,00%	5,00%	19.507.146,36	4,72%	1.153.625,98
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	5,00%	2.811.006,00	0,68%	17.849.766,34
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	5,00%	4.110.998,50	0,99%	16.549.773,84
Desenquadrado			4.488.087,70	1,09%	
Total Renda Fixa	100,00%	125,00%	328.806.683,36	79,57%	
Artigos - Renda Variável	Limite	Limite	Total Artigo	% PL	GAP
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	4,00%	8.645.278,79	2,09%	7.883.339,08
Artigo 8º, Inciso III	15,00%	12,00%	37.037.353,14	8,96%	12.548.500,48
Artigo 8º, Inciso IV	5,00%	5,00%	9.637.073,29	2,33%	11.023.699,05
Artigo 8º, Inciso V	5,00%	5,00%	15.350.325,12	3,71%	5.310.447,22
Artigo 8º, Inciso VI	5,00%	5,00%	13.288.073,58	3,22%	7.372.698,76
Em Enquadramento			450.659,59	0,11%	
Total Renda Variável	30,00%	31,00%	84.408.763,51	20,43%	

O GAP indica o valor que a Taboãooprev ainda pode investir em cada artigo das Resoluções nº nº 3.922/10 e 4.392/14.

As Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 dispõem sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social

Artigo 7º, Inciso I, Alínea A - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDKa), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso III, Alínea A - Até 80% (oitenta por cento) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDKa), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VI - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa que contenham em sua denominação a expressão 'crédito privado'.
Artigo 8º, Inciso I - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao índice Ibovespa, IBRX ou IBRX-50.
Artigo 8º, Inciso III - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos dos fundos determinem que as cotas de fundos de índices referenciados em ações que compõem suas carteiras estejam no âmbito dos índices previstos no inciso II deste artigo.
Artigo 8º, Inciso IV - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem.
Artigo 8º, Inciso V - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundo de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 8º, Inciso VI - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário, com cotas negociadas em bolsa de valores.



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses Base Abril/2016

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Maior/15	355.305.139,29	4.000.000,00	2.670.000,00	359.156.694,51	2.521.555,22	0,71%	1,21%
Junho/15	359.156.694,51	2.000.000,00	1.950.000,00	363.990.349,93	4.783.655,42	1,33%	1,28%
Julho/15	363.990.349,93	7.785.183,53	5.552.732,42	369.008.185,70	2.785.384,66	0,76%	1,16%
Agosto/15	369.008.185,70	3.904.000,00	2.396.489,74	365.929.643,97	-4.586.051,99	-1,24%	0,71%
Setembro/15	365.929.643,97	4.370.000,00	3.793.000,00	367.112.305,06	605.661,09	0,17%	1,03%
Outubro/15	367.112.305,06	3.741.240,00	5.607.247,75	371.483.226,35	6.236.929,04	1,70%	1,31%
Novembro/15	371.483.226,35	4.830.000,00	2.743.077,25	377.603.450,48	4.033.301,38	1,08%	1,48%
Dezembro/15	377.603.450,48	13.130.355,00	13.098.200,00	379.945.956,67	2.310.351,19	0,61%	1,47%
Janeiro/16	379.945.956,67	9.090.000,00	3.006.564,28	385.827.092,48	-202.299,91	-0,05%	1,74%
Fevereiro/16	385.827.092,48	13.980.000,00	12.720.000,00	393.183.181,25	6.096.088,77	1,57%	1,34%
Março/16	393.183.181,25	11.664.000,00	9.679.530,21	403.995.522,63	8.827.871,59	2,23%	0,94%
Abril/16	403.995.522,63	3.757.000,00	2.747.000,00	413.215.446,87	8.209.924,24	2,03%	1,08%
Rentabilidade Acumulada no ano de 2016					22.931.584,69	5,89%	5,20%

TABOÃOPREV – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra – CNPJ nº 08.940.472/0001-36

Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP: 06767-390 – Taboão da Serra – SP

Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344

www.taboaoprev.com.br